
Editorial

Com a conclusão deste segundo fascículo dedicado às Ciências Ambientais, estamos nos firmando positivamente em nossa periodicidade. O constante trabalho dos revisores tem mostrado aprimoramentos progressivos. Os autores estão se tornando mais conscientes de que as normas de editoração devem ser cumpridas e aprimoradas. É imanente a esse processo a consciência de que ordem e disciplina são fatores primordiais para se conquistar qualidade.

Ressaltamos ainda que, neste momento em que a *Acadêmica* reorganizou sua secretaria, se está priorizando atenção especial para atender da melhor forma possível nossos colaboradores e coeditores. O sistema de tramitação de artigos na Editora Champagnat também teve novas melhorias, com aprimoramento no fluxo e revisões finais dos artigos submetidos para a *Acadêmica*.

No presente fascículo, além da contribuição constante de artigos no campo da qualidade ambiental, principalmente no que concerne à tratativa e processamento de resíduos advindos da ação humana, novas visões têm enriquecido nosso elenco de publicações, com trabalhos nos temas de avaliação de carbono, no controle de pragas por bioinseticidas, na produção silvicultural de sementes e mudas florestais, entre outros. Como tema contemporâneo, estamos apresentando um artigo que incentivará pequenos produtores rurais a implantarem pequenos cultivos florestais em suas propriedades, o que, além de lhes disponibilizar madeira para suas próprias demandas, poderá lhes assegurar uma poupança para as situações de emergência. Os plantios florestais, além dos benefícios diretos, serão muito importantes para atender aos objetivos indiretos de conservação e proteção da natureza nas propriedades, com enfoque mais específico na conservação dos solos, na proteção de nascentes e na amenização do ar e da paisagem.

O Câmpus São José dos Pinhais acaba de concluir, entre suas programações de desenvolvimento da infraestrutura, a construção do complexo de laboratórios para atender à formação dos estudantes de Engenharia Florestal no campo de tecnologia da madeira. Tal avanço, além do atendimento acadêmico, vai permitir à Pontifícia Universidade Católica do Paraná iniciar a prestação de serviços às empresas florestais, principalmente visando à certificação de produtos para exportação. A PUCPR trabalhará de forma integrativa com o TECPAR para atender a tais demandas da comunidade.

Prof. Dr. Sylvio Péllico Netto
Editor-Chefe